



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
Circular nº 215/2021

Brasília (DF), 14 de junho de 2021

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretores do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Em complementação à Circular nº 186/2021, que convocou a Reunião Conjunta dos Setores das IFES e das IEES/IMES, a ser realizada de forma *on-line* no dia 15 de junho (terça-feira), encaminhamos abaixo (**Anexo**), os informes recebidos por essa Secretaria até o dia de hoje (14/06), advindos das Seções Sindicais.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Rodrigo Medina Zagni

1º Secretário



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## INFORMES DAS SEÇÕES SINDICIAIS

**Reunião Conjunta dos Setores das IFES e das IEES/IMES - Dia 15/06, *On-line***

### **ADUFES**

**Informe prestado por: Ana Carolina Galvão (presidenta)**

- 1. Entidades do Espírito Santo participam de campanha nacional de outdoors**  
*Dezenas de outdoors foram instalados em todo o estado. Ação foi planejada para repercutir durante a vinda de Bolsonaro ao Espírito Santo dia 11 de junho.*  
A campanha “O Senhor da Morte chefiando o País – Fora, Bolsonaro!” é iniciativa nacional e no Espírito Santo tem participação de diversos sindicatos/centrais (Adufes, CSP-Conlutas Espírito Santo, CUT Espírito Santo, Fenajud, Fenasps Sinasefe-Ifes, Sindprev-ES, Sindsmuvi e Sintufes).  
<https://wp.adufes.org.br/2021/06/entidades-do-espírito-santo-participam-de-campanha-nacional-de-outdoors/>
  
- 2. Reforma Administrativa**
  - 2.1 A Adufes segue participando do **Movimento em Defesa de Direitos e Serviços Públicos de Qualidade**, que realizou, em 4 de junho, a 2ª Audiência Popular sobre a PEC32 – Reforma Administrativa com o objetivo de obter dos parlamentares capixabas – deputados e senadores - posicionamento público contrário ao projeto de lei:  
<https://www.youtube.com/watch?v=Px4UJTdWNwE>  
Também realiza, desde o final de maio, uma campanha de pressão aos parlamentares, por meio de vídeos e cards em suas redes sociais.
  - 2.2 Núcleo Capixaba da Auditoria Cidadã da Dívida lança cartilha contra Reforma Administrativa com participação da Adufes. O informativo explica o que é a reforma e suas consequências para o funcionalismo público, bem como para toda a população, sobretudo para a parcela socialmente mais vulnerável.  
<https://wp.adufes.org.br/2021/05/18/nucleo-capixaba-da-auditoria-cidada-da-divida-lanca-cartilha-contrareforma-administrativa-com-participacao-da-adufes/>
  
- 3. Trabalho/Ensino remoto e Ensino híbrido**
  - 4.1 A pedido da Adufes, Cepe vai discutir o ensino híbrido no Centro de Ciências da Saúde. <https://wp.adufes.org.br/2021/05/17/a-pedido-da-adufes-cepe-vai-discutir-o-ensino-hibrido-no-centro-de-ciencias-da-saude/>
  - 4.2 Adufes alerta para a relação perversa entre os cortes orçamentários e o ensino híbrido na Ufes. <https://wp.adufes.org.br/2021/05/28/adufes-alerta->

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
[para-a-relacao-perversa-entre-os-cortes-orcamentarios-e-o-ensino-hibrido-na-ufes/](#)

- 4.3 Reitoria não dá andamento às reivindicações da categoria docente encaminhadas pela Adufes  
<https://wp.adufes.org.br/2021/06/02/reitoria-nao-da-andamento-as-reivindicacoes-da-categoria-docente-encaminhadas-pela-adufes/>

#### **4. Conselho de Representantes da Adufes**

- 4.1 Conselho de Representantes realiza reunião setorial dia 25, terça, com docentes do CCAE e CCENS. O objetivo da reunião foi saber das demandas da categoria e dialogar sobre as ações do sindicato durante a pandemia.  
<https://wp.adufes.org.br/2021/05/24/conselho-de-representantes-realiza-reuniao-setorial-dia-25-terca-com-docentes-do-ccae-e-ccens/>
- 4.2 Conselho de Representantes e Diretoria da Adufes realizam reunião com docentes do CCS. O sindicato orientou as/os professoras/es quanto ao direito de requerer manutenção do trabalho remoto nas atuais circunstâncias da pandemia.  
<https://wp.adufes.org.br/2021/06/04/conselho-de-representantes-e-diretoria-da-adufes-realizam-reuniao-com-docentes-do-ccs/>

#### **5. Vacinação**

- 5.1 CEI Criarte se posiciona contra a volta às aulas sem vacinação.  
<https://wp.adufes.org.br/2021/05/25/9683/>
- 5.2 Adufes tenta discutir a imunização da comunidade acadêmica com a Reitoria e continua sem respostas.  
<https://wp.adufes.org.br/2021/05/31/adufes-tenta-discutir-a-imunizacao-da-comunidade-academica-com-a-reitoria-e-continua-sem-respostas/>
- 5.3 Adufes novamente demanda da Ufes orientações não ambíguas sobre registro de frequência e propõe critérios para a vacinação.  
<https://wp.adufes.org.br/2021/05/18/adufes-novamente-demanda-da-ufes-orientacoes-nao-ambiguas-sobre-registro-de-frequencia-e-propoe-criterios-para-a-vacinacao/>
- 5.4 Quais serão os critérios do plano de imunização da comunidade acadêmica?  
<https://wp.adufes.org.br/2021/05/25/quais-serao-os-criterios-do-plano-de-imunizacao-da-comunidade-academica/>

#### **6. Websérie do sindicato**

A Adufes lançou a websérie “*Adufes nos Centros – onde a Ufes é feita*”, que abordará todos os Centros da Ufes, enfocando as atividades da universidade no ensino, na pesquisa e na extensão. O objetivo é destacar a relevância dos centros na

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior produção científica, de modo a valorizar os serviços e servidores públicos e explicitar os limites impostos pelas políticas do governo federal e o sucateamento da educação, além de mobilizar a categoria para sindicalização.

O primeiro vídeo destaca o trabalho do Centro de Ciências da Saúde (CCS); o segundo capítulo apresenta o Centro Tecnológico (CT); o terceiro episódio é sobre o Centro de Ciências Exatas (CCE). **O quarto vídeo destaca a importância da pluralidade de pensamento e do investimento público na universidade por meio do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN).**

“Adufes nos Centros – Onde a Ufes é feita” capítulo 4 – CCHN. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fRYfujFLpTY&t=9s>

## **7. PL 5595/2020 e PL 59/2021 (Assembleia Legislativa do Espírito Santo)**

Por solicitação da Adufes, Ufes elabora posicionamento institucional sobre PLs que impõem o risco de retorno presencial sem adequadas condições sanitárias

<https://wp.adufes.org.br/2021/05/19/por-solicitacao-da-adufes-ufes-elabora-posicionamento-institucional-sobre-pls-que-impoem-o-risco-de-retorno-presencial-sem-adequadas-condicoes-sanitarias/>

## **8. Assembleias**

8.1 Assembleia delibera sobre paralisação, elege comissão da Unimed e se posiciona sobre vacinação.

<https://wp.adufes.org.br/2021/05/14/9461/>

8.2 Sábado, 29M – docentes da Ufes decidem em assembleia aderir ao protesto nacional. Também foi eleita delegação para o 12º CONAD Extraordinário.

<https://wp.adufes.org.br/2021/05/26/9735/>

## **9. 19 de maio: Dia Nacional de Luta.**

“Vacina, pão, saúde, educação – Fora, Bolsonaro e Mourão” foi a palavra de ordem do Dia Nacional de Luta, 19M

A Adufes participou das atividades nacionais do Andes e realizou, localmente, a Plenária em Defesa da Educação, Saúde e Serviços Públicos, junto do Sintufes e DCE.

<https://wp.adufes.org.br/2021/05/20/vacina-pao-saude-educacao-fora-bolsonaro-e-mourao-foi-a-palavra-de-ordem-do-dia-nacional-de-luta-19m/>

## **10. 29M: Dia Nacional de Mobilização pelo Fora Bolsonaro e Mourão**

#29M: milhares saem às ruas da capital capixaba contra Bolsonaro e Mourão.

<https://wp.adufes.org.br/2021/06/01/29m-milhares-saem-as-ruas-da-capital-capixaba-contrabolsonaro-e-mourao/>

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

**APFESJF**

**Informe prestado por: Diretoria da Seção Sindical**

**MAIO**

**14/05**

**[Consu caminha em direção às volta das aulas presenciais, mesmo durante a pior fase da pandemia](#)**

O Conselho Universitário, Consu, da UFJF aprovou, em reunião realizada no dia 14 de maio, sexta-feira, a minuta do calendário suplementar sobre a volta presencial às aulas na UFJF.

**17/05**

**[PJF inicia, nesta segunda-feira, o pré-cadastro para vacinação de profissionais da educação em Juiz de Fora](#)**

A Prefeitura de Juiz de Fora iniciou em 17 de maio o pré-cadastro para a vacinação, contra a Covid-19, de Profissionais da educação da ativa, o que inclui docentes da UFJF e do IF Sudeste MG, dos campi situados na cidade, profissionais que atuam em creches e escolas públicas e privadas de ensino básico, médio, técnico e superior.

**18/05**

**[Dia 19 de maio é dia de paralisação](#)**

A APES se uniu às entidades de defesa da educação e dos trabalhadores para uma série de ações no dia 19 de maio, Dia Nacional de Luta e Resistência em Defesa da Educação. Seguindo decisão aprovada em assembleia, professores e professoras da UFJF e do IF Sudeste MG paralisam suas atividades neste dia em defesa da educação e da vida. Dentro do esforço de mobilização, foram contratados carros de som, com áudio chamando a atenção da população para os ataques à educação, os cortes de verbas, as privatizações, a pressão pela volta presencial às aulas, mesmo sem vacinação, e para a luta em defesa dos serviços públicos, contra a Reforma Administrativa. Chamadas de rádio também foram colocadas nas rádios da cidade, com o mesmo intuito. No dia 19, um banner foi colocado na porta do IF Sudeste MG, onde também se realizou uma conversa com a população. No mesmo dia, a conversa seguiu em frente ao Cine Theatro Central, com projeção de vídeo referente ao Dia de Luta. Faixas foram colocadas nos pórticos da UFJF, além da participação ativa em redes sociais.

**19/05**

**[Entidades realizam ação no IF Sudeste MG no 19M](#)**



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
Representantes da APES e do Sinasefe estiveram no IF Sudeste MG, campus Juiz de Fora, na manhã do dia 19 de maio, como parte das ações do 19M. Um banner produzido pelas duas entidades em conjunto com o Sintufefuf foi instalado na fachada do instituto. Os diretores da APES Miguel de Faria e Leonardo Andrada, e o diretor do Sinasefe Wildson Justiniano, falaram à população.

### **Entidades publicam nota conjunta em defesa da Educação Pública**

A APES, unida às entidades Sintufefuf, SindUte/JF, Sinpro JF, CSP-Conlutas, Frente em Defesa da Educação, 8M Juiz de Fora, Frente Brasil Popular/JF, PCB, PSTU, PT, PSOL, Mandato da Vereadora Cida Oliveira, Mandato da Vereadora Laiz Perrut, Mandato da Vereadora Tallia Sobral, Mandato do Deputado Estadual Betão, publicam nota conjunta na Tribuna de Minas, neste dia 19 de maio, em defesa da educação, pela vacinação, marcando o Dia Nacional em Defesa da Educação Pública. Confira a nota [aqui](#).

### **APES realizou ato, na parte da tarde, em frente ao Cine Theatro Central**

Na tarde do dia 19 de maio, Dia Nacional de Luta e Resistência em Defesa da Educação, a Apes organizou, um ato de conversa com a população de Juiz de Fora, com uma projeção de vídeo em frente ao Cine Theatro Central. A atividade contou também com o apoio de entidades de defesa da educação. O vídeo expôs as pautas em defesa da vacinação de todos e todas, contra a reforma administrativa, contra a Portaria 983, em defesa dos serviços públicos, contra os cortes no orçamento da educação, contra a Pec 32 que destrói o Estado e contra o PL 5595, que quer obrigar a volta às aulas presenciais em meio a pandemia.

### **Presidente da APES abre reunião do Fórum de Supervisão de Estágio da Faculdade de Serviço Social da UFJF**

O professor Augusto Cerqueira, presidente da APES, fez uma fala de abertura no Fórum de Supervisão de Estágio da Faculdade de Serviço Social da UFJF, no dia 19 de maio. A participação abriu o evento, que foi uma atividade de paralisação do Dia Nacional de Resistência e Defesa da Educação, do 19M.

## **21/05**

### **Cortes no orçamento podem fechar instituições federais de ensino**

Instituições federais de ensino têm denunciado a grave situação orçamentária imposta pelo governo Bolsonaro, que ameaça parar completamente o funcionamento de todos os serviços prestados por universidades e institutos. Mesmo com o importante trabalho prestado por essas instituições durante a pandemia, disponibilizando pesquisas,



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior laboratórios, hospitais universitários e seu corpo docente, técnico estudantil no combate à Covid-19 e proteção da população, o cenário atual imposto pela falta de verbas pode fazer essas instituições fecharem as portas no segundo semestre deste ano. A APES conversou com o vice-presidente da Andifes e reitor da UFJF, professor Marcus David e também com o pró-reitor de administração do IF Sudeste MG, Isaac Euzébio de Faria, sobre o tema.

**21/05**

### **FOSEFE realiza ações contra a Reforma Administrativa**

O FOSEFE, Fórum das Entidades do Serviço Público Federal de Juiz de Fora e Região, tem realizado inúmeras ações com o intuito de promover o diálogo com a base e com a população em geral, apontando os ataques ao serviço público, contidos na PEC 32, a reforma administrativa.

Fazem parte dessa campanha as publicações semanais no jornal Tribuna de Minas, que tiveram início em 10 de maio e que até o presente momento totalizam quatro publicidades, confira: [Reforma administrativa: impactos negativos para a população; PEC 32/2020: reforma pode agravar crise, diz FOSEFE; Fosefe: Não à reforma administrativa; Os prejuízos da privatização dos serviços públicos.](#)

O Fórum também participou de uma Audiência Pública, proposta pela vereadora Talia Sobral (PSOL), na Câmara Municipal de Juiz de Fora, realizada no dia 25 de maio, que tratou sobre os possíveis impactos da reforma administrativa (PEC 32) em Juiz de Fora, caso seja aprovada. Confira a plenária [aqui](#).

Outro ponto importante da campanha é a divulgação de vídeos que evidenciam os riscos e as consequências do que é proposto pela PEC 32, demonstrando que esta afetará não só o serviço público, mas também todos os cidadãos e cidadãs que se utilizam dele diariamente. Confira em: [Diga não à Reforma Administrativa! Uma campanha do Fórum das Entidades do Serviço Público Federal de Juiz de Fora e Região](#) e em [Campanha do FOSEFE JF e Região contra a Reforma Administrativa - vídeo 2](#).

**21/05**

### **[APES convida para debate realizado pela Frente em Defesa da Educação Pública de JF](#)**

A Frente em Defesa da Educação Pública de Juiz de Fora, coletivo formado por docentes, especialistas em educação e saúde pública e representações sindicais, realizou no dia 24 de maio um encontro virtual com a professora e pesquisadora Dra. Débora Goulart sobre “Os impactos do retorno das aulas presenciais no estado de São Paulo”.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

**21/05**

**Participe do Questionário Online Em Defesa da Vida: Luta e Resistência em Defesa da Educação Pública**

Como parte das ações de mobilização da jornada de lutas, a APES convidou a todos e todas docentes a acessarem um questionário informativo sobre uma série de ataques à educação como os cortes orçamentários, o PL5595, a PEC32, o ataque à vida, entre outros. O questionário tem como principal finalidade conscientizar e ampliar o diálogo com professores e professoras da UFJF e IF Sudeste MG.

**26/05**

**Assembleia aprova participação no Ato Fora Bolsonaro do dia 29 de maio**

Professores e professoras da UFJF e do IF Sudeste MG, reunidos em assembleia no final da tarde de terça-feira, dia 25 de maio, aprovaram a participação docente no Ato Fora Bolsonaro, marcado para às 10h30 de sábado, dia 29 de maio, com concentração no Parque Halfeld. “O debate foi importante e é preciso frisar que a decisão ressalta a necessidade de realizar a manifestação com segurança, máscara, álcool em gel e o máximo possível de distanciamento. A conjuntura nos traz o imenso desafio de dar continuidade e intensificar as ações de luta”, disse Augusto Cerqueira da Direção da APES.

**29/05**

**Dia 29 é dia de luta na rua!**

A Apes esteve presente no Ato Fora Bolsonaro, do dia 29 de maio que se realizou em todo o país em unidade com diversas entidades sindicais e movimentos sociais. O ato denunciou a péssima gestão da pandemia pelo governo federal, um crime que deixa a população sem comida, sem vacina, sem emprego, sem auxílio emergencial digno. Apesar de ter sido presencial, o ato ocorreu sob os protocolos sanitários para evitar contágio e propagação do coronavírus, em respeito à vida, à ciência e às famílias de quase meio milhão de pessoas que morreram de Covid-19 e em consequência do negacionismo e incompetência do governo federal.

**JUNHO**

**02/06**

**Emancipação do Campus Avançado da UFJF em Governador Valadares deverá ser debatida pela comunidade do campus**

Atendendo às reivindicações das entidades representativas de Docentes, Estudantes e Técnicos-Administrativos, o professor Ângelo Márcio Leite Denadai, diretor geral do



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior campus Governador Valadares, se comprometeu no dia 2 de junho em colocar a questão da emancipação frente à UFJF para debate com a comunidade universitária.

A afirmação se deu em reunião que teve a presença de membros do Sintufejuf, DCE e APES, contando com a professora Nayara Medrado e Augusto Cerqueira como representantes docentes.

Segundo o Diretor, o tema poderá ser apreciado na próxima reunião do Conselho Gestor de GV, que poderá reativar a comissão que deverá planejar a metodologia do debate sobre o tema na UFJF.

Ângelo informou que existe um movimento de políticos da cidade para a emancipação e que participou no MEC de uma reunião com esse tema, na qual ele se limitou a informar sobre as principais questões que afetam o campus de GV.

O diretor se comprometeu ainda em manter a transparência sobre a questão, dando sempre todos os informes.

A reunião teve também como pauta o trabalho remoto, os cortes orçamentários e a possibilidade de volta às aulas práticas presenciais no campus.

O diretor apresentou detalhadamente a situação dos imóveis próprios e dos contratos de aluguéis, demonstrando preocupação, em especial, com a situação do Rancho Miura IV, terreno em que foram iniciadas obras para construção do campus em 2014 e que se encontra praticamente abandonado; e com o antigo prédio da FAGV, que também se encontra com obras paralisadas. Adicionalmente, relatou que o espaço em que as obras avançaram (Santa Rita) deverá enfrentar dificuldades no momento da entrega, prevista para outubro, já que não há trabalhadores e trabalhadoras disponíveis hoje para execução dos serviços mais básicos. Os contratos de aluguéis também preocupam, pois devido à renegociação dos contratos, por conta da pandemia, alguns deles encontram-se paralisados.

Quanto à situação da volta de aulas presenciais, o diretor indicou que os diferentes cursos de GV têm condições bastante heterogêneas e que mais detalhes poderiam ser obtidos com os coordenadores dos cursos e com os diretores dos institutos.

## **07/06**

### **[Consu da UFJF aprova atividades presenciais em cursos da área de saúde](#)**

O Conselho Superior da UFJF aprovou no dia 2 de junho, a minuta que organiza e estabelece os parâmetros e marca uma data para o retorno às atividades presenciais de determinados cursos da área de saúde. Os cursos foram assim considerados pela reitoria e por uma maioria presente na reunião, por estarem com suas atividades completamente paralisadas na pandemia, e por dependerem de atividades práticas não adaptáveis a modalidade de ensino remoto. Após um longo debate realizado em 3 reuniões, e após mudanças no documento apresentadas majoritariamente pelo Sintufejuf, foi autorizado o início do semestre suplementar em julho para os cursos de medicina, enfermagem e

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior odontologia, após todas as etapas de adequação previstas no planejamento, como adequações de infraestrutura, aquisição de EPIs, mapeamento de autodeclaração e de vacinação de servidores, entre outras.

### **APES participa de audiências com reitoria da UFJF**

A APES participou de duas reuniões com a administração superior da UFJF no dia 9 de junho.

A primeira reunião foi solicitada pela APES e Sintufefuf, que solicitaram à reitoria da UFJF que acompanhe a questão da vacinação em Governador Valadares e estreite a comunicação com a comunidade acadêmica do campus, diante de uma série de desencontros de informações sobre a perspectiva de vacinação deste público. As entidades enfatizaram que a vacinação se coloca em primeiro plano, num momento em que a UFJF começa a deliberar pelo retorno das aulas presenciais nas instituições.

A segunda reunião foi solicitada pela APES para tratar sobre descontos que foram realizados no contracheque de docentes, descontos estes que foram realizados sobre rubricas relativas a ganhos judiciais. De acordo com a reitoria, a questão foi administrativa. Grande parte desses docentes já terão a rubrica restituída na próxima folha de pagamento e receberão os valores retroativos. a APES solicitou o envio à entidade da lista de docentes afetados/as pela questão, para acompanhar o caso. Solicitou também que a administração superior comunique a situação aos professores e professoras nesta situação, para que possam se planejar.

A APES também apresentou à reitoria a necessidade de retomar e priorizar o diálogo com a administração da UFJF sobre o Artigo 192.

### **Juiz de Fora inicia hoje vacinação de trabalhadores e trabalhadoras da educação**

Começa hoje, 10 de junho, a vacinação de trabalhadoras e trabalhadores em educação em Juiz de Fora, das redes pública e privada. A primeira etapa de imunização irá contemplar profissionais da educação infantil na ativa, como professores, secretários escolares, diretores e rede de apoio, como trabalhadores da cantina, limpeza e segurança. Nesta quinta a vacinação será para as idades de 55 a 59 anos, e na sexta-feira para 50 a 54 anos.

É importante ressaltar que a vacinação ocorrerá somente para profissionais que realizaram o pré-cadastro no site da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora e que atuam em instituições do município, mesmo não sendo residentes na cidade. Trabalhadores da educação que atuam em outra cidade não têm direito à vacinação.

#### **Governador Valadares**

Em Governador Valadares, foi iniciado ontem, 9 de junho, o agendamento para vacinação de trabalhadores da educação do ensino fundamental.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

**10/06**

**Docentes aprovam participação da APES em 19J e elegem delegação do Conad**

Em assembleia realizada no dia 10 de junho, professores e professoras da UFJF e do IF Sudeste MG aprovaram a participação da Apes no ato que será realizado no dia 19 de junho na cidade e em todo o país. Aprovaram ainda a formação de uma comissão de mobilização para organizar a participação da Apes. Em Juiz de Fora, o ato será às 10h, no Parque Halfeld. A exemplo do 29 de maio, o ato ocorrerá sob os protocolos sanitários para evitar contágio e propagação do coronavírus, em respeito à vida, à ciência e às famílias de quase meio milhão de pessoas que morreram de Covid-19 e em consequência do negacionismo e incompetência do governo federal. Use máscara, mantenha o distanciamento e leve álcool em gel.

Na assembleia, docentes também debateram sobre a importância e o papel da Apes na comissão que irá propor uma metodologia de debate com a comunidade sobre uma possível emancipação do campus avançado da UFJF em Governador Valadares.

Foi eleita também a delegação da Apes que participará do 12 Conad extraordinário.

**SESUNIPAMPA**

**Informe prestado por: Diretoria da Seção Sindical**

A nova gestão da SESUNIPAMPA, eleita para dirigir a seção no período 2021-2023, tomou posse oficialmente em assembleia ocorrida no último dia 05 de maio.

Marcamos o dia de lutas de 19 de maio com a realização de ato virtual, que contou com intervenção política da professora Maria Regina de Avila Moreira (secretária-geral do ANDES-SN), além de companheiras e companheiros da Secretaria Regional-RS e representantes das categorias de técnicos/as e discentes da universidade, bem como atividades artístico-culturais.

Assim como outras IFES, a Unipampa está enfrentando limitações devido aos cortes do orçamento. Especialmente a assistência estudantil está precarizada, não havendo previsão de edital de apoio a ingressantes, estando o semestre 2021/1 prestes a começar. Temos cobrado a reitoria da instituição sobre uma posição mais veemente contra os cortes e ações concretas que garantam a assistência, mas é uma gestão dirigente alinhada ao discurso e a práticas privatistas, sendo mesmo alguns quadros entre os/as gestores/as explicitamente bolsonaristas.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
Mesmo estando em recesso letivo, procuramos mobilizar para o ato “Fora Bolsonaro” de 29 de maio, havendo intervenção dos/as sindicalizados/as em cidades do interior do estado, sedes de campi da universidade. Igualmente, pretendemos manter a mesma mobilização para o ato do próximo dia 19 de junho.

### **ADUNEMAT**

**Informe prestado por: Domingos Sávio da Cunha Garcia - Presidente da ADUNEMAT**

ADUNEMAT entregou e está negociando pautas específicas de reivindicações com o governo do Estado de Mato Grosso e com a reitoria da UNEMAT, relativas ao ano de 2021, com data base em 01 de maio.

O preâmbulo comum a essas pautas específicas é o seguinte:

#### **“PREPARAR A UNEMAT PARA A VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS**

A ADUNEMAT acompanhou a discussão realizada na sessão do CONEPE entre os dias 29 e 30 de março passado, quando foi decidido a retomada da oferta das matrizes curriculares dos cursos em sua totalidade, através do ensino remoto. Essa discussão se realizou em pleno crescimento do número de infectados e mortos pela epidemia da Covid-19 no Brasil, ao mesmo tempo em que a vacinação contra a doença avança lentamente no país, e ainda mais lenta em Mato Grosso.

Ao optar pela manutenção do calendário acadêmico decidido pela sessão do CONEPE de dezembro de 2020, contido na Resolução CONEPE 053/2020, a UNEMAT adota o ensino remoto como uma modalidade que tende a se prolongar indefinidamente, ao mesmo tempo que não adota as medidas necessárias para preparar a universidade para o retorno às aulas presenciais quando as condições sanitárias permitirem. É sobre isso que a ADUNEMAT quer se posicionar neste documento e reivindicar medidas que julga serem imediatas.

A ADUNEMAT defende as aulas presenciais como modalidade fundamental para permitir a qualidade no ensino-aprendizagem, o acesso pleno dos alunos ao conteúdo dos cursos, o desenvolvimento da interação social necessária para a construção da cidadania e a compreensão do funcionamento da sociedade atual, tão marcada por desigualdades, conflitos e interesses diversos, que se tornaram particularmente evidentes com a pandemia da Covid-19.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Não somos responsáveis pelas políticas de cortes de recursos efetuados pelos governos nos últimos anos. É o resultado da brutal crise do capitalismo, que vem de antes da Pandemia e arrasta a humanidade para a barbárie, projetando mais sofrimentos se os trabalhadores e trabalhadoras, com suas organizações, não abrirem uma saída para barrar os ataques aos direitos e conquistas, produto da luta da classe e que vem sendo destruídos aceleradamente em todo o mundo. No Brasil, após o golpe de Estado de 2016, os governos Temer e Bolsonaro são os responsáveis por essa política, com a Reforma Trabalhista, a Reforma da Previdência e a Lei do Teto de Gastos (EC 95/2016), no que foi seguido em Mato Grosso pelo governo Mauro Mendes. O governo Mauro Mendes passou a boiada da Reforma da Previdência, obrigando inclusive os aposentados e pensionistas a pagarem 14 por cento da previdência. Agora mesmo, em plena Pandemia, e após aprovar a Emenda 189 (PEC Emergencial), o governo Bolsonaro quer aprovar a Reforma Administrativa (PEC 32/2020), que vai resultar na destruição dos serviços públicos tal como conhecemos hoje, dificultando ainda mais o acesso de amplos setores da população, notadamente os mais pobres, aos serviços essenciais de saúde, educação, assistência e segurança.

Sabemos que os recursos que faltam para atender os milhões de desempregados e desamparados socialmente com um auxílio que os livre da fome e da miséria extrema, que faltam para ampliar o atendimento do SUS à população atingida pela Pandemia, que faltam para socorrer o pequeno comércio, a agricultura familiar e a pequena indústria que não tem como sobreviver com as paralizações de suas atividades, esses recursos vão engordar os lucros dos bancos e dos milionários ao redor do mundo, como é o caso dos barões do agronegócio aqui de Mato Grosso. Para essa gente a Pandemia é um negócio altamente lucrativo. Essa política deixa um rastro de destruição econômica e social, de sofrimento e dor que marcará a atual geração. As consequências desses cortes na Saúde e na Educação são amplamente conhecidas.

A própria UNEMAT sentiu dolorosamente a perda de vários integrantes de sua comunidade acadêmica, com suas vidas ceifadas pela Covid19, inclusive do ex-reitor, professor Adriano Silva.

Queremos deixar claro: não somos irresponsáveis, não queremos morrer pela Covid19, mas também não queremos a naturalização do ensino remoto, que é de baixa qualidade, excludente, que bloqueia as relações sociais entre professores e alunos, entre os próprios alunos e entre a Universidade e as famílias dos alunos, tão importantes na formação acadêmica, no acesso ao conhecimento e à cultura, e na formação da consciência democrática de respeito e de convivência em sociedade.

**Somos contra a naturalização do ensino remoto e exigimos do governo do Estado e da reitoria as condições para que tenhamos a volta às aulas presenciais na UNEMAT assim que as condições sanitárias resultantes da Pandemia permitirem.**

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

A ADUNEMAT reivindica o estabelecimento com urgência de um plano de volta às aulas presenciais na UNEMAT, que reúna as condições estabelecidas pela Comissão da universidade encarregada de acompanhar a pandemia e que deve se desdobrar em comissões locais, por campus e por unidade.

Essa urgência fica mais evidente na medida que o atrasado e tão esperado plano de vacinação nacional se desenvolve, devendo alcançar os docentes e técnicos administrativos, além de parte dos estudantes, por volta do mês de julho. No entanto, o estabelecimento de protocolos a serem seguidos no período seguinte, as adequações na estrutura física, a compra de equipamentos de proteção individual, a preparação de material educativo e orientativo, além do treinamento dos técnicos administrativos, docentes e lideranças estudantis, entre outros procedimentos, ainda não começaram.

Dito de outra forma, a UNEMAT de hoje está praticamente do jeito que estava há um ano, quando do início da Pandemia. E está claro para todos, porque assim nos explicam as autoridades sanitárias e os docentes da UNEMAT que estão envolvidos com o trabalho e com o acompanhamento da evolução da Pandemia, que não haverá uma volta à situação anterior após a vacinação. A circulação do vírus em suas diferentes variantes, antigas e novas, vai continuar e devemos estar preparados para o “novo normal”, que exigirá um esforço coletivo, mas cuja obrigação de fornecer as condições materiais e de infraestrutura para isso é do governo do Estado e da reitoria da UNEMAT.

Dessa forma, a ADUNEMAT reivindica do governo do Estado de Mato Grosso e da reitoria da UNEMAT o encaminhamento imediato de ações relacionadas à preparação da volta às aulas presenciais quando as condições sanitárias permitirem.

Como orienta a Nota Técnica nº 4, de 15 de fevereiro de 2021, elaborada pelo Escritório Regional de Saúde de Cáceres e pela Universidade do Estado de Mato Grosso,

*É necessário que tomadores de decisão (gestores, comitês de enfrentamento à COVID-19, diretores de escolas e pais) organizem o retorno às aulas com segurança para todos os envolvidos, principalmente considerando o elementar:*

*Estrutura física das escolas apropriada para garantir o distanciamento social necessário e as medidas de biossegurança para PREVENIR casos e CONTER surtos que porventura ocorrerem;*

*Plano/protocolo de retorno às aulas amplamente debatido e validado pela comunidade escolar, bem como medidas fiscalizatórias que garantam a boa execução dessas normas, oportunizando à comunidade escolar esclarecimentos e diretrizes do que fazer em cada situação prevista no plano/protocolo de retorno;*

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
*Treinamento e qualificação de todos da comunidade escolar após a elaboração do protocolo.*

Portanto a UNEMAT deve seguir um conjunto de parâmetros, procedimentos e ações que permitam reunir as condições para o retorno às aulas presenciais de forma segura assim que as condições sanitárias permitirem. Alguns desses parâmetros, procedimentos e ações estão presentes na Nota Técnica nº 04 a que fizemos referência, além de outros, de ordem geral, que apontamos em seguida como reivindicações dirigidas ao governo do Estado e à reitoria da UNEMAT.”

Os pontos específicos da pauta são os seguintes:

*Pauta de reivindicações apresentada pela Associação dos Docentes da UNEMAT - ADUNEMAT ao governo do Estado de Mato Grosso, relativa ao ano de 2021, com data base em 1º de Maio, aprovada na Assembleia Geral dos docentes da UNEMAT, realizada em 26 de abril de 2021.*

**Pauta de reivindicações, necessárias para reunir as condições para o retorno às aulas presenciais na UNEMAT:**

- 1.1 Vacinação pelo SUS, segundo o PNI, dos/das integrantes da comunidade acadêmica da UNEMAT;**
- 1.2 Recursos necessários para a adequação dos espaços físicos da UNEMAT, realização de testagem e rastreamento, fornecimento de equipamentos, materiais e produtos de proteção a integrantes da comunidade acadêmica, bem como para eventual contratação de pessoal necessário para garantir o funcionamento dos *campi* da universidade em condições sanitárias exigidas pela pandemia da Covid19;**

**Demais pontos da pauta de reivindicações ao governo do Estado de Mato Grosso.**

- 2 Adequação do orçamento da UNEMAT aos 2,5% da Receita Corrente Líquida (RCL) do Estado, conforme preconizado pela EC 66/2013, cuja legalidade foi questionada pelo Estado de Mato Grosso no STF, mas foi**

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior garantido pelos representantes do governo do Estado que os seus valores nominais ano a ano não sofreriam redução, continuando a corresponder a 2,5% da RCL;

- 3 Realização de Concurso Público para docente, para as vagas existentes nos diferentes campi da UNEMAT, conforme a LC 320/2008.** É urgente superar a atual situação de crescente número de docentes substitutos na instituição, criando insegurança, instabilidade acadêmica e alta rotatividade, com poucas condições para que liguem o ensino à pesquisa e à extensão, atividades que são difíceis de serem desenvolvidas pelos docentes substitutos, mas que são essenciais em uma universidade. É urgente superar a situação atual, com o decréscimo no número de docentes concursados no quadro geral da UNEMAT, provocado por aposentadorias, desligamentos ou falecimentos, situação que se torna gravíssima em alguns cursos, que possuem poucos ou mesmo nenhum docente concursado em seus quadros.
- 4 Cumprimento da Lei 8278/2004, de 30 de dezembro de 2004, e da Lei 10.572, de 04 de agosto de 2017, com implantação na folha de pagamento dos/as Docentes da UNEMAT da Revisão Geral Anual – RGA: diferença de 2017, 2018 (suspensa pelo TCE) e 2019 (suspensa pelo governo), conforme tabela abaixo:**

	<b>Mês</b>	<b>Recomposição (%)</b>	<b>Acum (%)</b>	<b>Referência</b>
2018	Outubro	2,00 - RGA	2,00	Lei 10572- Acordo RGA 2018 (1 de 2)
2018	Outubro	1,00 - Perdas	3,00	Lei 10572 - Perdas parcelamento da RGA de 2017
2018	Dezembro	2,19 - RGA	5,19	Lei 10572 - Acordo RGA



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

				2018 (2 de 2)
2019	Maio	3,43 - RGA	8,62	Lei 8278/2004. Índice RGA pago ao Judiciário MT
2019	Outubro	1,00 – Perdas	9,62	Lei 10572 - Perdas com parcelamento da RGA de 2018
2020	Maio	4,48 - Perdas	14,1	Lei 8278/2004
2021	Maio	5,45 - Perdas	21,14	Lei 8278/2004

**5 – Investimento na infraestrutura da UNEMAT** de forma a permitir efetivas condições para o desenvolvimento do trabalho de docentes, estudantes e profissionais técnicos administrativos, superando a precariedade presente em diferentes *campi* da universidade. Com isso, almeja-se que a capacidade de produção de conhecimento e de criação de seu corpo docente tenha condições de ser plenamente utilizado, com melhores resultados, tanto para o ensino, a pesquisa e a extensão, como para a formulação de propostas que contribuam para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

Para discutir esta Pauta de Reivindicações, solicitamos ao Sr. Governador do Estado de Mato Grosso, Mauro Mendes, a realização de reunião com urgência.

Cáceres, 29 de abril de 2021